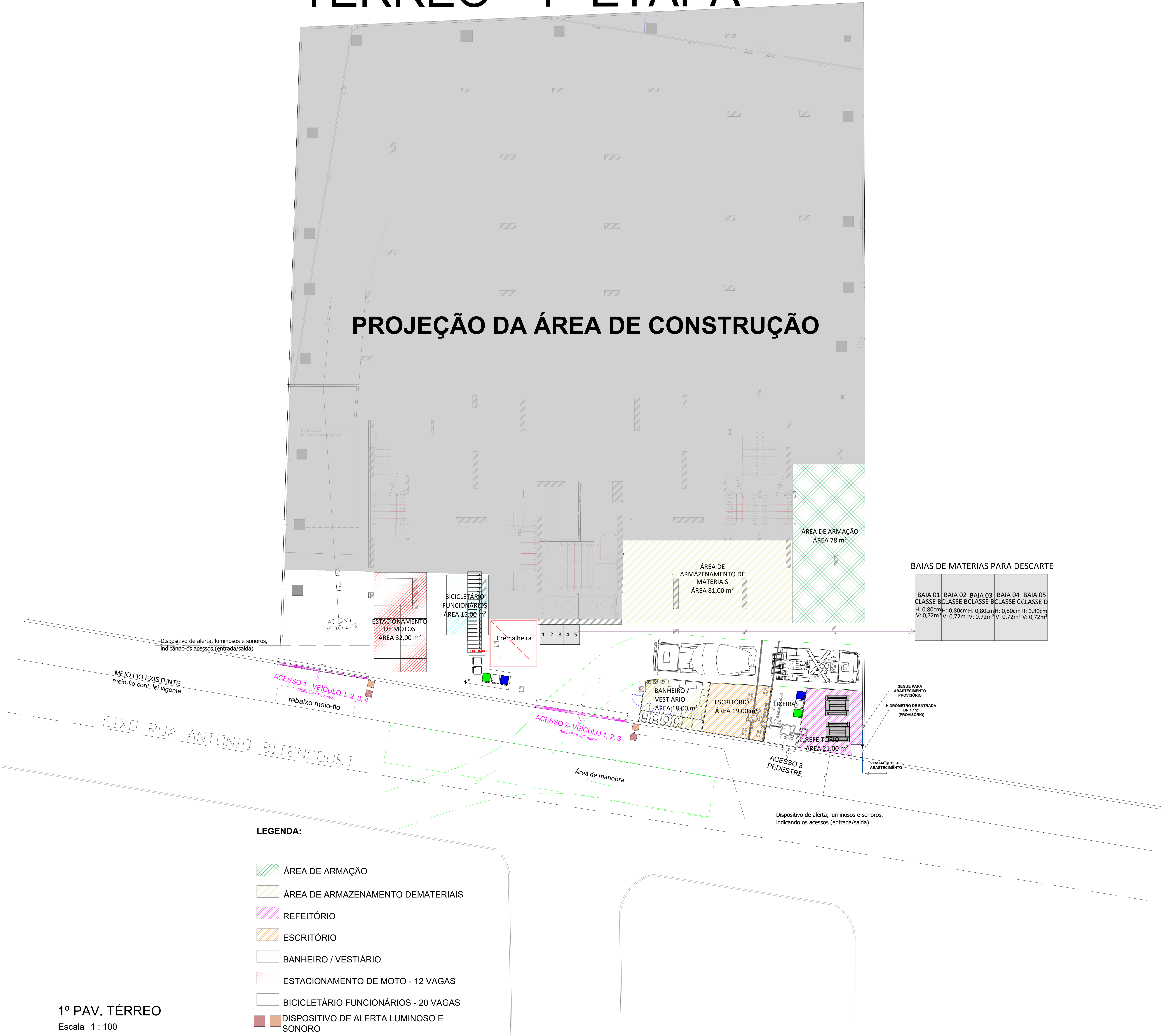
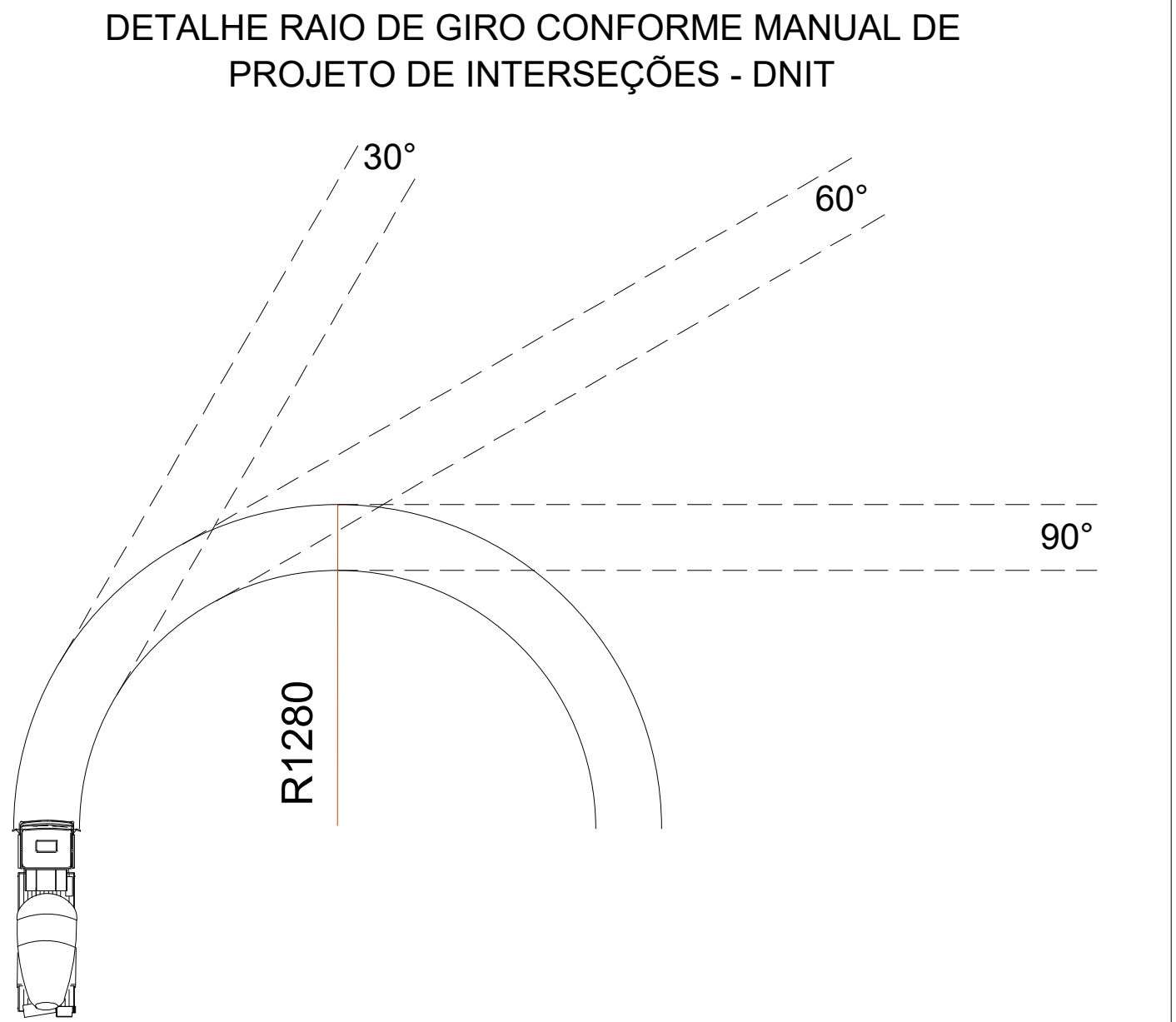


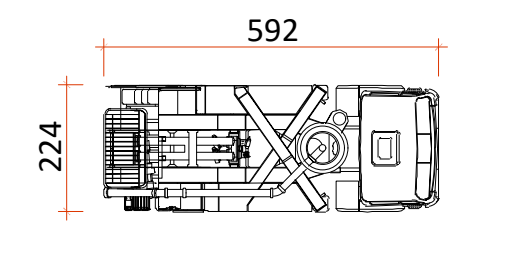
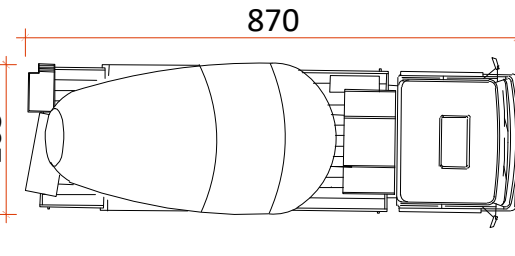
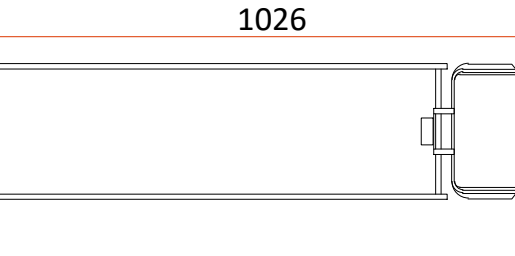
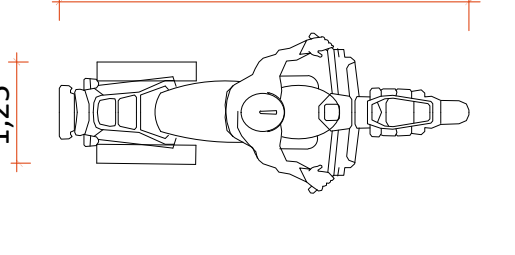
TÉRREO - 1º ETAPA

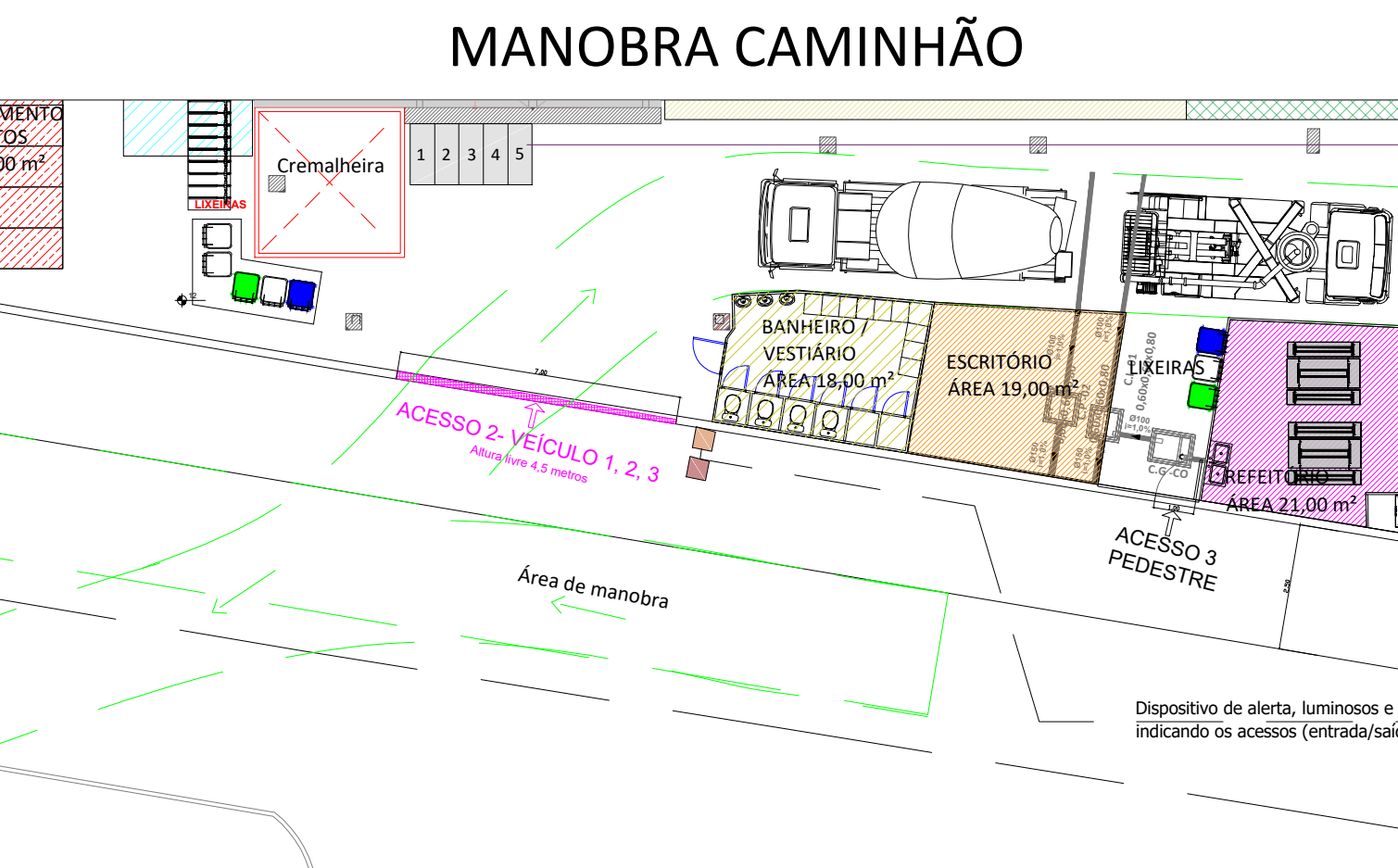
PROJEÇÃO DA ÁREA DE CONSTRUÇÃO



1º PAV. TÉRREO
Escala 1 : 100

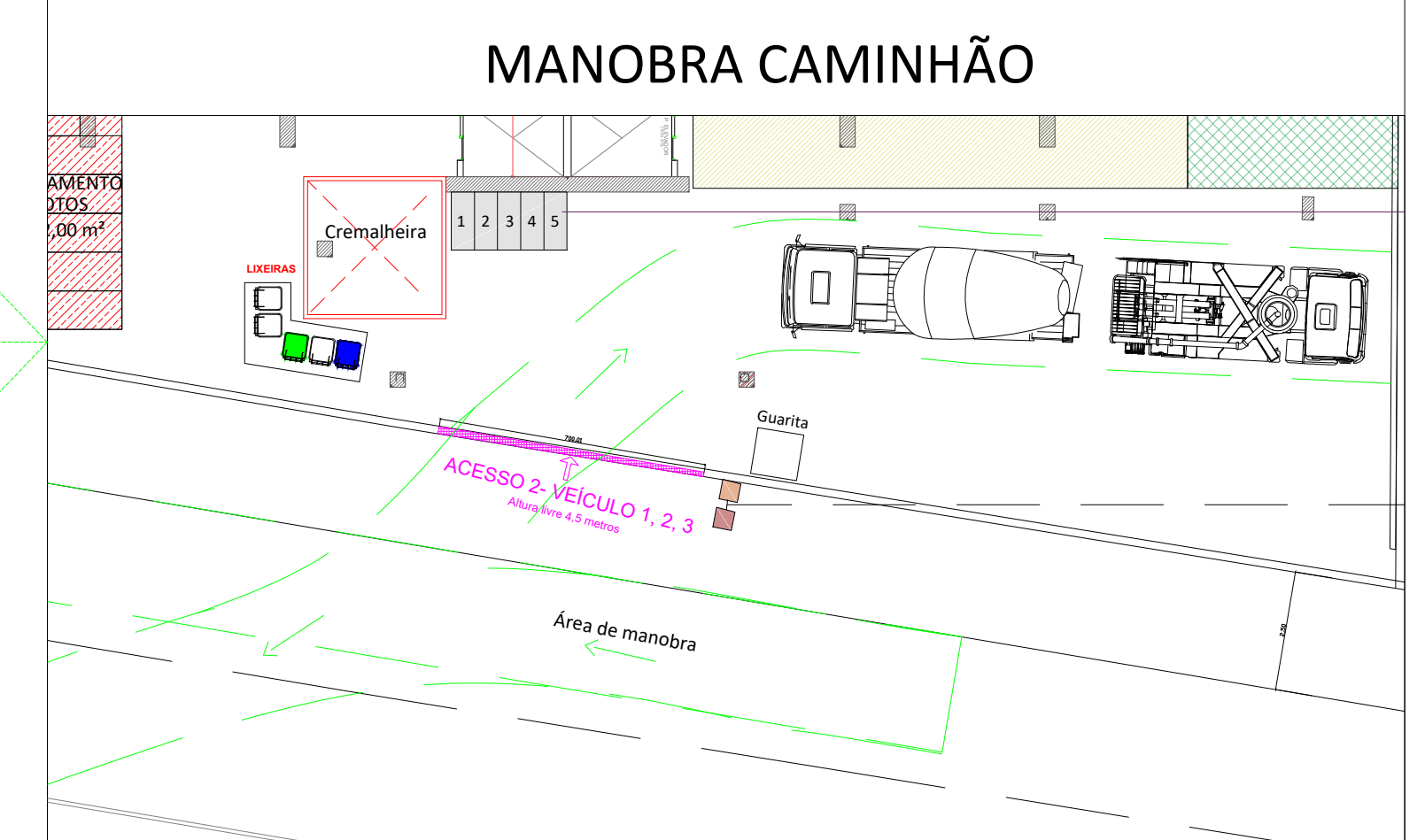
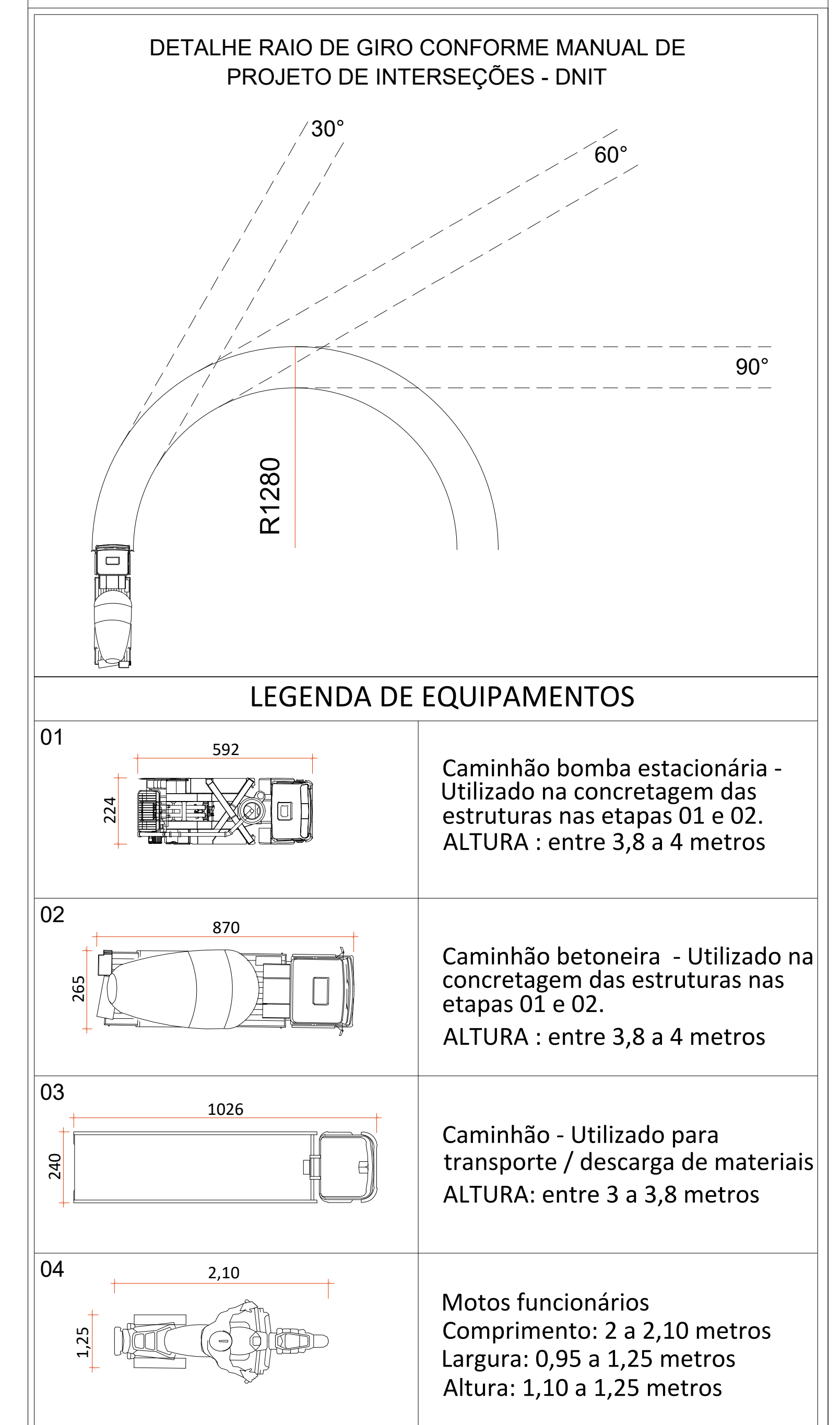
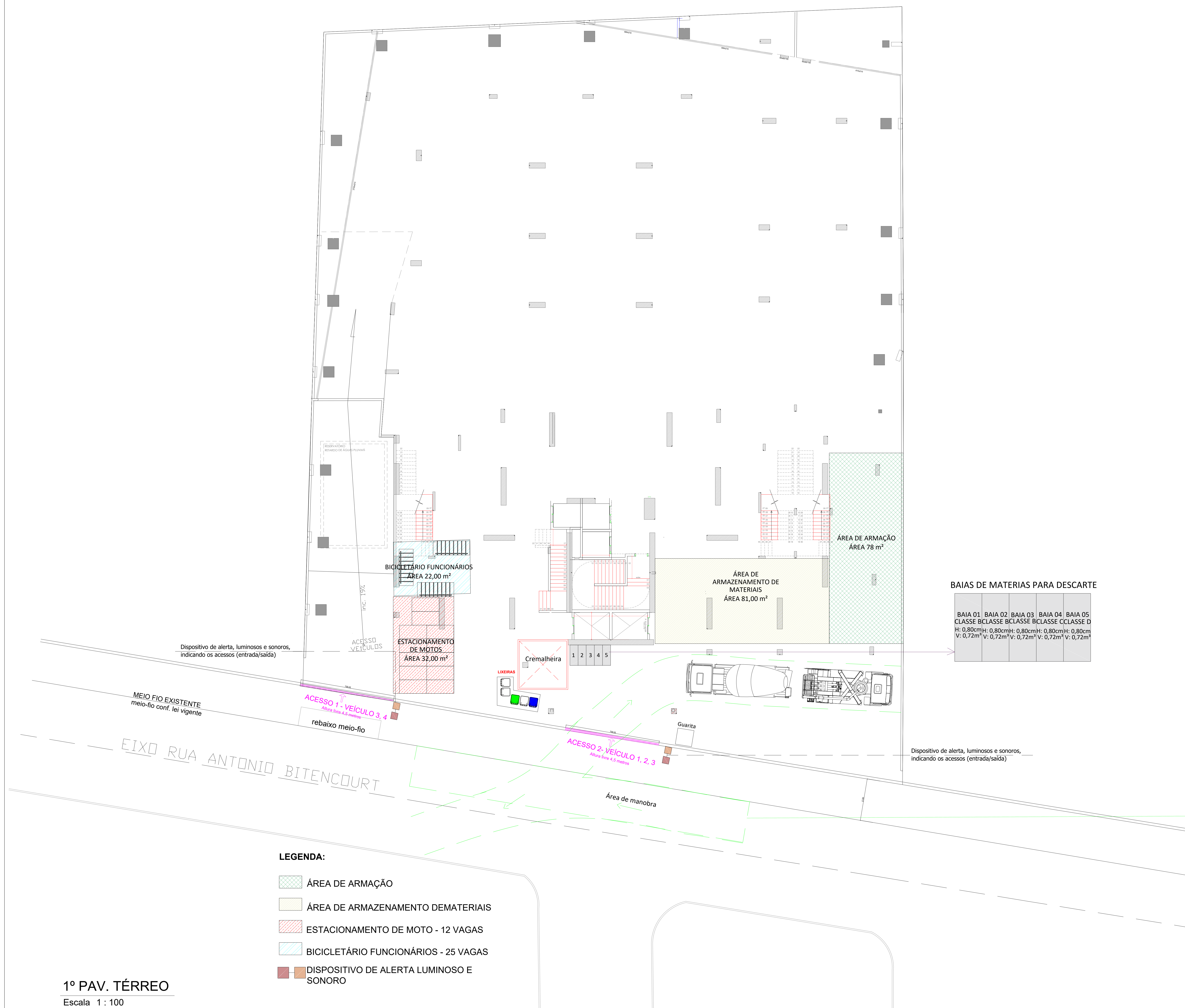


LEGENDA DE EQUIPAMENTOS	
01	 Caminhão bomba estacionária - Utilizado na concretagem das estruturas nas etapas 01 e 02. ALTURA : entre 3,8 a 4 metros
02	 Caminhão betoneira - Utilizado na concretagem das estruturas nas etapas 01 e 02. ALTURA : entre 3,8 a 4 metros
03	 Caminhão - Utilizado para transporte / descarga de materiais ALTURA : entre 3 a 3,8 metros
04	 Motos funcionários Comprimento: 2 a 2,10 metros Largura: 0,95 a 1,25 metros Altura: 1,10 a 1,25 metros



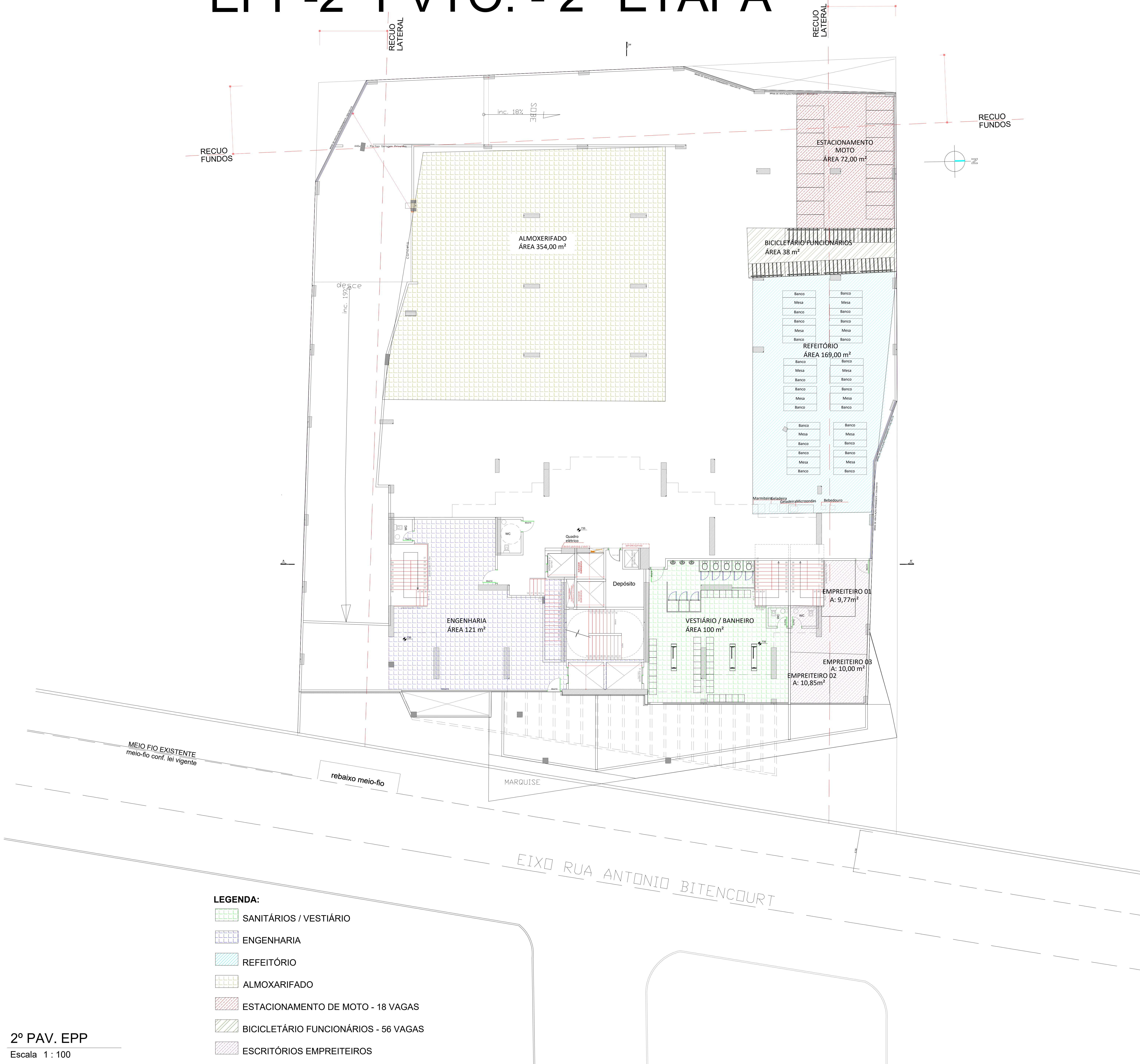
Empreendimento: CELINA GARDEN RESIDENCE Proprietário: Pioneira Norte BC SPE LTDA CNPJ: 43.838.574/0001-46 Endereço: R. Antonio Bitencourt 199 Balneário Camboriú / SC -	
Autor do projeto: Bruna Terres de Souza Resp. Técnico: Tony Cleiton Fideliz Estrutural base:	Cria n°: 208113-4 Conteúdo: Projeto Canteiro de Obras Arquitetura base: 383.CELINA_ARQUITETURA_24.11.23 - MOD02.rvt Etapa: PROJETO LEGAL
Data: 12/09/2024 Disciplina: Canteiro de obra Escala: Como indicado	Arquivo: Revisão: R02 Folha: 01 / 03
Qualquer alteração do projeto sem anuência do proprietário, implica em responsabilidade do proprietário, eximindo assim o projetista de responsabilidade.	

TÉRREO - 2º ETAPA



Empreendimento: CELINA GARDEN RESIDENCE	
Proprietário: Pineleiro Norte BC SPE LTDA	
CNPJ: 43.838.574/0001-46	
Endereço: R. Antonio Bitencourt 199 Balneário Camboriú / SC -	
Autor do projeto: Bruna Terres de Souza	
Resp. Técnico: Thy. Cloton Fideliz	Crea n.º: 208113-4
Estrutural base: Arquitetura base: 383.CELINA_ARQUITETURA_24.11.18 - MOD02.rvt	
Conteúdo: Projeto Canteiro de Obras	
Etapa: PROJETO LEGAL	
Data: 12/09/2024	Arquivo:
Disciplina: Canteiro de obra	Revisão: R02
Escala: Como indicado	Folha: 02 / 03

EPP-2º PVTO. - 2º ETAPA

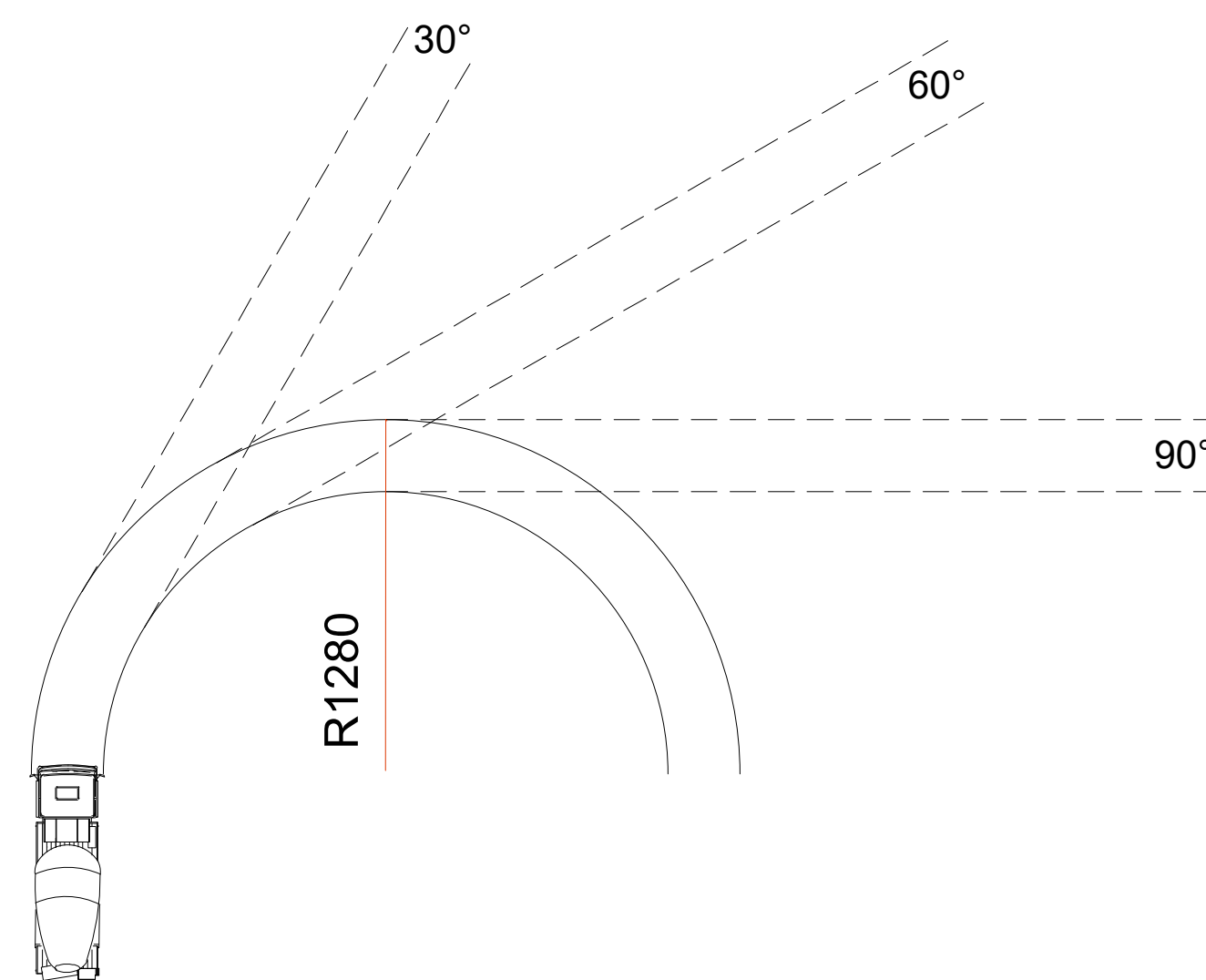


LEGENDA:

- SANITÁRIOS / VESTIÁRIO
- ENGENHARIA
- REFEITÓRIO
- ALMOXARIFADO
- ESTACIONAMENTO DE MOTO - 18 VAGAS
- BICICLETÁRIO FUNCIONÁRIOS - 56 VAGAS
- ESCRITÓRIOS EMPREITEIROS

2º PAV. EPP
Escala 1 : 100

DETALHE RAO DE GIRO CONFORME MANUAL DE PROJETO DE INTERSEÇÕES - DNIT



LEGENDA DE EQUIPAMENTOS

01		Caminhão bomba estacionária - Utilizado na concretagem das estruturas nas etapas 01 e 02. ALTURA : entre 3,8 a 4 metros
02		Caminhão betoneira - Utilizado na concretagem das estruturas nas etapas 01 e 02. ALTURA : entre 3,8 a 4 metros
03		Caminhão - Utilizado para transporte / descarga de materiais ALTURA: entre 3 a 3,8 metros
04		Motos funcionários Comprimento: 2 a 2,10 metros Largura: 0,95 a 1,25 metros Altura: 1,10 a 1,25 metros

Empreendimento:
CELINA GARDEN RESIDENCE
Proprietário:
Pioneira Norte BC SPE LTDA
CNPJ:
43.838.574/0001-46
Endereço:
R. Antonio Bitencourt 199 Balneário Camboriú / SC -

Autor do projeto:
Bruna Terres de Souza
Resp. Técnico:
Tony Cleiton Fideliz
Estrutural base:

Crea n.º:
208113-4

Documento assinado digitalmente
TONY CLEITON FIDELIZ
CPF: 030.303.030-00
Assinatura: Tony Cleiton Fideliz

Conteúdo:
Projeto Canteiro de Obras

Arquitetura base:
383.CELINA_ARQUITETURA_24.11.23 - MOD02.rvt

Etapa:
PROJETO LEGAL

Data: **12/09/2024**

Arquivo:

Disciplina: **Canteiro de obra**

Revisão: **R02**

Escala: **Como indicado**

Folha: **03 / 03**

Qualquer alteração do projeto sem anuência do proprietário, implica em responsabilidade do proprietário, eximindo assim o projetista de responsabilidade.



Anexo V

MEMORIAL DESCRITIVO

CANTEIRO DE OBRA

01. INSTALAÇÃO DA OBRA

Compreende a delimitação do canteiro de obra através de tapume, seu aterro, o depósito de material (telheiro), o escritório de obra (barraco), bem como as ligações provisórias de água e energia elétrica e a placa de obra.

02. PLACA DE OBRA

Deverá ser de chapa metálica capaz de resistir às intempéries, durante o período da obra. Terá dimensões de 1,50x1,50m e deverá ser pintada obedecendo à proporcionalidade do modelo do Município, que será fornecido juntamente com a Ordem de Início dos Serviços. A placa deverá ser fixada no terreno, em local indicado pelo fiscal da obra, apoiada em estrutura de madeira.

Também deverão ser instaladas as demais placas exigidas pela legislação vigente, inclusive placa de 1m² onde conste nome dos autores e co-autores de todos os projetos, assim como dos responsáveis pela execução, conforme Art. 16 da Lei 5.194 do CREA.

03. LIMPEZA DO TERRENO:

A completa limpeza do terreno precederá à implantação do canteiro de obras e será feita dentro da mais perfeita técnica tomando-se todos os cuidados para evitar danos a terceiros. A limpeza do terreno compreenderá os serviços de capina, roçado, destocamento, e remoção, o que fará com que a área fique limpa de tocos e raízes.

Será procedida, no decorrer da obra, limpeza periódica, com remoção de entulhos e detritos que venham a acumular-se no terreno.

04. TAPUMES:

A Contratada deverá instalar tapumes, estruturados em madeira, com 2,50m (dois metros e cinquenta centímetros) de altura, com fechamento em chapa metálica preta. A manutenção do tapume deve ser feita pela CONTRATADA. Este deverá permanecer em perfeitas condições durante toda a execução da obra. A locação dos tapumes será feita pela CONTRATADA, antes do início de cada etapa da obra, conforme indicação do fiscal do contrato.

05. LOCAÇÃO DA OBRA:

A obra deverá ser rigorosamente locada, conforme projeto, com acompanhamento da FISCALIZAÇÃO desde o início. A locação ocorrerá após os serviços de demolição, retirada do entulho, e da limpeza do terreno.

A CONTRATADA fará a locação planimétrica e altimétrica, utilizando instrumentos de precisão e atendendo as plantas da obra.

A CONTRATADA deverá aferir os níveis, dimensões e alinhamentos, assim como ângulos e curvas constantes do projeto. Havendo discrepância entre as reais condições de terreno e os elementos do levantamento planialtimétrico fornecidos na ocasião da execução do projeto, a ocorrência deverá ser comunicada à FISCALIZAÇÃO, a qual procederá as verificações oportunas e tomará as decisões, que deverão ser atendidas pela CONTRATADA. Após tal atendimento será aprovada a locação.

A CONTRATADA manterá, em perfeitas condições, toda e qualquer referência de nível (RN) e de alinhamento, o que permitirá aferir a locação em qualquer tempo.

Periodicamente a CONTRATADA deverá proceder rigorosa verificação no sentido de comprovar se a obra está sendo executada de acordo com o projeto de locação.

06. FERRAMENTAL E EQUIPAMENTOS

Deverão ser obedecidas as normas da NR/18

aprovadas pelo Ministério do Trabalho. Além disso, deverá a CONTRATADA dedicar especial atenção as exigências de proteger as partes móveis dos equipamentos e evitar que ferramentas individuais sejam abandonadas sobre passagens, andaimes ou superfícies de trabalho bem como obedecer, rigorosamente, ao dispositivo que proíbe o uso de mais de uma ferramenta elétrica na mesma tomada de corrente.

Serão de uso obrigatório os seguintes equipamentos:

- Capacetes de segurança para trabalhos em que existam riscos de lesões decorrentes de queda, projeção de objetos, impactos contra a estrutura e outros acidentes que coloquem em risco a cabeça do trabalhador ou visitantes. No caso de trabalhos realizados junto a equipamentos ou circuitos elétricos será exigido o uso de equipamentos especiais.
- Serão exigidos protetores faciais para trabalhos que ofereçam risco de lesão por projeção de fragmentos e respingos de líquidos assim como por radiações nocivas.
- Serão também exigidos óculos de segurança contra impactos para trabalhos que possam causar lesões nos olhos.
- Óculos de segurança contra radiações para aqueles trabalhos que possam causar irritações nos olhos e outras lesões decorrentes de radiações.
- O mesmo será exigido nos casos de trabalhos que possam causar irritações nos olhos e outras lesões decorrentes da ação de líquidos agressivos (óculos de segurança contra respingos).
- Serão exigidos equipamentos para proteção de mãos e braços luvas e mangas de proteção para trabalhos em que haja possibilidade de contatos com superfícies corrosivas ou tóxicas, materiais aquecidos ou quaisquer irradiações perigosas. As luvas serão de couro, lona plastificada, borracha ou neoprene, conforme o caso.
- Serão exigidos equipamentos de proteção para os pés e pernas nos casos de trabalhos executados em locais molhados ou lamacentos, especialmente aqueles que contenham substância tóxica onde as botas serão de borracha ou PVC. Já os locais que apresentam riscos de lesões do pé exigirão proteção de calçados de couro.
- Será obrigatório o uso de cintos de segurança nos locais onde haja risco de queda.
- Haverá uso de protetores auriculares para trabalhos em que o nível de ruído seja superior ao estabelecido na NR/15
- Serão exigidos aparelhos de proteção respiratória com respiradores contra poeira naqueles trabalhos que impliquem na sua produção; máscara para jato de areia para locais de trabalho que provoquem abrasão através de jatos de areia; respiradores de máscara de filtroquímico para trabalhos que ofereçam riscos provenientes de poluentes atmosféricos.

Quanto ao transporte vertical de materiais e pessoas, o mesmo obedecerá também às normas da NR/18, sendo proibido terminantemente, o transporte simultâneo de cargas e pessoas.

07. LIMPEZA PERMANENTE DA OBRA:

A CONTRATADA deverá manter o canteiro de obras permanente limpo e organizado, com todos os materiais e equipamentos necessários à execução da obra, depositados em local adequado, facilitando a segurança e o andamento dos serviços.

08. TELHEIRO E ABRIGOS PROVISÓRIOS

O depósito de material poderá ser aberto, do tipo telheiro, devendo a área de projeção em planta ter, no mínimo, 12 m².

O barraco de obra, que conterà as dependências dos funcionários e o escritório de obra, deverá estar em conformidade com a NR-18. Na execução do telheiro admitir-se-á o uso de material equivalente ou superior ao descrito neste memorial, desde que com autorização escrita do fiscal da obra e atendendo às condições prescritas na NR-18. Prevalecendo, em qualquer caso, a cotação de preços referente ao material especificado neste memorial e nos projetos. Foram considerados, para cálculo do orçamento estimado os seguintes itens:

- O telheiro, os abrigos provisório do tipo container (01 módulo cozinha/refeitório e 01 módulo sanitários/vestiário), cavalete de sustentação do reservatório, e as entradas provisórias de energia elétrica e de água deverão ser locados, com acompanhamento do fiscal da obra desde o início, obedecendo a indicação deste.
- A entrada provisória de água deve ser locada de acordo com projeto hidrossanitário do canteiro de obras.
- Os módulos de container serão alugados com toda a estrutura pronta para o uso, bastando fazer as ligações necessárias.

08.2. PISOS

O telheiro terá de piso com solo e brita compactados.

08.3. PAREDES

Painéis de chapa compensados: deverão ser de boa qualidade, sendo fixados de acordo com a orientação do fornecedor. Não serão aceitas frestas entre os painéis. O pé direito do telheiro (do piso até o madeirame do telhado) terá 2,60 m;

08.4. COBERTURAS

Deverão ser usados todos os acessórios necessários à fixação das telhas, que deverão ser de acordo com as especificações dos fabricantes. O madeiramento dos telhados será feito com madeira de lei, na inclinação mínima indicada pelos fabricantes das telhas. Terão beirais, em todos os lados, de 60 cm.

Telheiro: Terá uma água e deverá ser executado com telhas de fibrocimento ondulada, com espessura de 6 mm, da Brasilit, ou similar.

08.5. EQUIPAMENTO MOBILIÁRIO

Os bancos serão de tábuas, assim como a mesa, que deverá ser apoiada em cavaletes fixos. A bancada de obra será de chapa compensada, com inclinação obtida pela diferença entre as alturas de 1,10 m junto à parede e 1,00 m na borda externa (altura do piso até a bancada) e terá dimensões de 2,20x0,80 m. Deverá ser colocada uma prateleira com dimensões mínimas de 0,30x1,20 m, a 0,30 m sobre a bancada, para colocação das pranchas de projeto dobradas e do material de escritório, composto de 2 (duas) canetas esferográficas com tinta azul ou preta, a serem substituídas cada vez que seu uso ficar impossibilitado, e de escalímetro com, no mínimo, 15 cm, fornecidos pela contratada.

09. EQUIPAMENTO HIDROSSANITÁRIO

Será permitido o uso de outro material compatível, para os mictórios e lavatórios, no caso de serem coletivos, desde que com autorização escrita dos fiscais da obra e atendimento às condições prescritas na NR-18, prevalecendo a cotação de preços referente aos materiais especificados a seguir:

09.1. EXECUÇÃO

A instalação hidrossanitária deverá ser executada, obedecendo ao que prescrevem as normas da ABNT, em especial a NBR 5626 e NBR 8160.

09.2. TUBULAÇÕES E CONEXÕES

Serão de PVC rígido, para água fria e esgoto, ambos da marca Tigre ou similar. Não deverá ser utilizado fogo para curvar ou abrir bolsas nos tubos de PVC. As bolsas deverão ser colocadas no sentido oposto ao de escoamento. As tubulações não embutidas deverão ser fixadas com braçadeiras, com espaçamento de 2 m nos trechos verticais, independente do diâmetro. Todas as tubulações enterradas deverão ser assentes em leito de areia, sem pedriscos.

09.3. REDE HIDRÁULICA

Será de tubos de PVC rígido, com junta soldável, de acordo com a NBR 5648. Deverão ser do tipo soldadas ao longo dos ramais e mistas (com bolsa e rosca) nos pontos de saída de água. Em todas as conexões roscáveis deverá ser utilizada fita de vedação apropriada. Os trechos horizontais deverão apresentar declividade mínima de 0,5% no sentido do escoamento. Nos tubos de PVC de junta soldável não será permitida qualquer abertura de rosca.

A instalação de água fria será definida pela contratada, sem no entanto alterar a posição do equipamento hidrossanitário especificado neste memorial e indicado em projeto.

A distribuição hidráulica interna deve seguir de acordo com o ponto de entrada indicado em projeto, adequando-se ao layout interno do ambiente construído.

09.4. REDE SANITÁRIA

Será de tubos de PVC rígido série normal ou reforçada, com ponta lisa, com diâmetros de acordo com a contribuição unitária de cada peça sanitária.

Os trechos horizontais deverão apresentar declividade mínima de 1% no sentido do escoamento.

A distribuição sanitária interna deve seguir de acordo com o ponto de entrada indicado em projeto, adequando-se ao layout interno do ambiente construído.

O ponto de saída final deve ser executado de acordo com o indicado em projeto, encaminhando os efluentes para a rede coletora de esgoto.

09.5. LAVATÓRIOS

Serão de louça, e terão dimensões aproximadas de 50x35 cm, com coluna, na cor branca.

09.6. MICTÓRIOS

Serão individuais, de louça, com sifão integrado, na cor branca. Deverão ser colocados em altura apropriada para uso de adultos.

09.7. BACIAS SANITÁRIAS

Serão de louça, sifonadas e auto-aspirantes, formato oval, na cor branca, com assento e tampa plásticos, na mesma cor dos aparelhos sanitários. Deverão ser colocadas de forma que a tampa, quando erguida, tenha o ângulo necessário para manter-se na posição aberta.

09.8. CAIXAS DE DESCARGA

Serão externas, de plástico, na cor branca, com corda de *nylon* para acionamento da descarga, marca Cipla ou similar.

09.9. CHUVEIROS

Serão elétricos, 110 V, do tipo ducha plástica, marca Fame ou similar, com duas temperaturas na posição ligado, sendo a maior potência não inferior a 3.500 W.

09.10. BEBEDOURO

Será metálico, elétrico, 110 V, do tipo pressão, marca Elegê ou similar, com vazão de 40 litros/hora. Deverá possuir serpentina e filtro de carvão ativado ou outro sistema de filtragem permitido pelas Normas Brasileiras.

09.11. PIA DO REFEITÓRIO

Será de marmorite, nas dimensões mínimas de 120x55 cm, com uma cuba. Deverá ser apoiada sobre cavaletes de madeira.

09.12. TORNEIRAS

Serão do tipo mesa, de pressão, de PVC, com bitola de 1/2".

09.13. REGISTROS DE PRESSÃO

Serão de PVC, instalados um para cada chuveiro e mictório.

09.14. REGISTROS DE GAVETA OU GLOBO

Serão de PVC, instalados um para cada entrada e saída do reservatório (inclusive para extravasor e saída para limpeza).

09.15. CAIXA DE GORDURA, CAIXAS SIFONADAS E RALO SIFONADO

A caixa de gordura deve ser executada em alvenaria, com tampa de concreto, conforme projeto hidrossanitário do canteiro de obras.

As caixas internas deverão ser de PVC, marca Tigre ou similar, monobloco, com bujão para desobstrução e tampa cega redonda de PVC (exceção do ralo que terá tampa grelhada), com diâmetros internos e saídas conforme indicado em projeto.

09.16. CAIXAS DE INSPEÇÃO

Serão de alvenaria de tijolos maciços rebocados com espessura final de, no mínimo, 15 cm. Terão seção retangular de 60x60 cm e profundidade máxima de 1,00 m. O fundo das caixas deverá ser moldado com canaletas para direcionar o escoamento no sentido da saída, evitando a formação de depósitos. As tampas deverão ser de concreto ou ferro fundido leve e cegas. A parte superior das tampas deverá estar alinhada ao nível do terreno.

10. EQUIPAMENTO ELÉTRICO

Deverá atender às condições prescritas na NR-18, prevalecendo a cotação de preços referente aos materiais especificados a seguir:

10.1. EXECUÇÃO

A instalação elétrica deverá ser rigorosamente executada conforme projeto, obedecendo ao que prescrevem as normas da concessionária fornecedora de energia elétrica e a NBR 5410.

10.2. ENTRADA DE ENERGIA

Deverá ser solicitada a entrada provisória de energia elétrica, sendo a contratada responsável pelo poste e medidor provisórios, bem como pelo custo do uso da energia elétrica durante a obra.

10.3. ELETRODUTOS

A rede elétrica será protegida por eletrodutos, de PVC rígido classe B para as instalações embutidas na alvenaria e subterrâneas, de eletrodutos condutetes de PVC rígido para as instalações aparentes, e fixos em isoladores a cada 1,20 m (um para cada fio) quando correrem sobre o madeirame do telhado, de acordo com a NBR 6150.

10.4. CONDUTORES

Serão fios anti-chama com isolação 750 V, de cobre, têmpera dura, em conformidade com a NBR 6148, dimensionados conforme projeto, obedecendo ao seguinte código de cores:

- a) fase: vermelho
- b) neutro: azul claro
- c) retorno: branco
- d) terra: verde

Os cabos subterrâneos deverão ter isolamento de 1 kV. A resistência de aterramento deverá ser inferior a 10 Ohms em qualquer época do ano. Os circuitos 2, 3 e 4 serão com fios 4,00 mm² e o circuito 1 com fio 2,5 mm².

10.5. CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO

O centro de distribuição será de chapa de ferro com fechadura de cilindro e chave, devendo ser fixado na chapa compensada, a 1,10 m do piso pronto, em local indicado em projeto. Terá barramento tripolar com neutro ligado em haste de aterramento.

10.6. HASTE DE ATERRAMENTO

O eletrodo de aterramento será através de haste de aço revestido de cobre, tipo Copperweld, com conector, Ø 19 x 2.400 mm.

10.7. DISJUNTORES

O disjuntor ligado ao barramento será tripolar de 50 A. Os disjuntores dos circuitos 2, 3 e 4 serão monopolares de 35 A e o disjuntor do circuito 1 será monopolar de 20 A. Todos os disjuntores serão termomagnéticos.

10.8. PONTOS DE LUZ

Nos pontos de luz deverão ser instaladas lâmpadas incandescentes, nas potências indicadas em projeto. Deverão ter canopla e soquete, devendo ser fixadas na chapa compensada ou no madeirame do telhado, conforme indicado no projeto.

10.9. TOMADAS E INTERRUPTORES

Deverão ser para tensão nominal de 250 V e corrente de 10 A para todos interruptores e tomadas do tipo universal. As tomadas embutidas serão da marca Pial, Iriel ou similar, e deverão ter espelho liso, na cor cinza. As tomadas e interruptores aparentes, fixadas na chapa compensada serão da marca Tigre ou similar. As tomadas com pino terra (para os chuveiros) deverão ter o fio terra ligado ao CD que controla o respectivo circuito. Deverá ser observada a posição correta da ligação dos condutores fase e neutro na tomada. As tomadas do tipo universal deverão ser para plugues com pinos chatos e redondos.

10.10. CAIXA DE PASSAGEM

A caixa subterrânea será de alvenaria com tampa de concreto, conforme modelo do RIC/CEEE. A caixa de passagem aparente será para eletrodutos condutores de PVC rígido, fixada na chapa compensada.

11. SERVIÇOS DE CARGA E DESCARGA

11.1 Legislação Vigente

Conforme Decreto nº 4.020/2004, que disciplina o trânsito de caminhões e o serviço de carga e descarga de mercadorias em Balneário Camboriú, as operações de carga e descarga devem seguir as seguintes normas:

11.1.1 Veículos Utilitários de Até 1,8 Toneladas:

A circulação é livre em qualquer horário nos espaços demarcados para estacionamento de automóveis, sujeitos às regulamentações destes.

11.1.2 Veículos de Carga Entre 1,8 e 14,0 Toneladas (Comprimento Máximo de 14,0 Metros):

Permitido somente em espaços demarcados para carga/descarga, das 2h00 às 12h00. Autorizado na Avenida Atlântica e nas ruas a ela perpendiculares, nos espaços demarcados com sinalização de carga/descarga, das 2h00 às 18h00.

11.1.3 Veículos de Carga Acima de 14,0 Toneladas e/ou Comprimento Superior a 14,0b Metros:

Proibida a circulação em qualquer horário na "Zona Central de Tráfego".

11.1.4 Autorização para Casos Especiais:

Para serviços que ultrapassem as capacidades e horários estabelecidos, deve-se obter autorização especial do BCTran. A solicitação deve ser apresentada com antecedência mínima de 48 horas, contendo informações sobre data, horário, identificação dos veículos e especificação do endereço do serviço.

11.1.5 Restrições e Penalidades:


É proibido infringir normas regulamentares de trânsito, como estacionar em fila dupla, em pontos de ônibus e táxis, entre outras infrações.

Veículos em serviço de carga e descarga não podem depositar cargas sobre passeios e pistas de rolamento.

Infrações sujeitas a penalidades legais e responsabilidade por danos a bens públicos ou privados.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todas as operações no canteiro de obras devem seguir estritamente as regulamentações e normas estabelecidas, assegurando a ordem e segurança no local. A conformidade com o Decreto nº 4.020/2004 é essencial para a execução das atividades de carga e descarga de materiais.

Documento assinado digitalmente
 **TONY CLEITON FIDELIZ**
Data: 30/08/2024 14:26:04-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Engenheiro Tony Cleiton Fideliz
CREA: 208113-4
Responsável técnico

Balneário Camboriú, 30 de agosto de 2024.